



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

As omissões da Justiça

Mirem e vejam uma cena do teatro do absurdo em que se transformou a Justiça no Brasil: um homem ameaçou a deputada Tábata Amaral de atacá-la com um taco de beisebol, ela foi condenada e compelida a pagar R\$ 5 mil de custas ao advogado do autor da bravata. Recordemos o que dizia a mensagem dirigida a Tábata que motivou a ação: “Sugestão, temos que dar a ela o tratamento de beleza mais

efetivo do mundo, o taco de basebol na cara. Tão eficiente que nem a mãe dela vai reconhecer depois”.

Os meritíssimos do Tribunal de Justiça de São Paulo justificaram a decisão de recusar a ação sob o argumento de que as postagens configuram “ausência de indícios de autoria e ausência de justa causa”. Alô, Corregedoria de São Paulo, os senhores concordam com essa deliberação? E, no caso de não concordarem, por que não fizeram nada?

Indignada, Tábata recorreu ao STF, o pedido foi analisado pela ministra Rosa Weber, mas ela avaliou que os fatos não poderiam ser analisados em recurso extraordinário e manteve a decisão

do TJSP. Tábata terá que pagar R\$ 5 mil ao advogado do agressor.

E, infelizmente, não é um fato isolado. O pastor Anderson Silva, da igreja Vivo Por Ti, de Brasília, pediu aos fiéis que orem a Deus para arrebentar a mandíbula do presidente Lula e para que os ministros do STF quedassem enfermos na cama. A degradação de algumas igrejas evangélicas parece não ter limites.

Muitas delas se tornaram redutos de propagação obscurantista do ódio. Mas algumas se transformaram, literalmente, em territórios do crime. O Uol noticiou que um dos líderes de uma organização criminosa comprou 6 igrejas

evangélicas para lavar dinheiro. Eles usam o santo nome de Deus como escudo para atividades escusas.

Sou filho de um pastor presbiteriano, cresci lendo a Bíblia e ouvindo sermões. A minha mãe era uma evangélica fervorosa em palavras, preces e atos de compaixão. Ela frequentava uma igreja. Certa vez, foi ao culto e passaram um chapéu para recolher doações. Minha mãe disse que só tinha o dinheiro do ônibus. O pastor respondeu: “Vá a pé”.

Ela contra-argumentou: “Mas estou com problema no joelho, ando de bengala”. O dirigente retrucou: “Vá assim mesmo, senão não receberá as bênçãos

de Deus”. Minha mãe pensou: “eles não são de Deus”. Nunca mais voltou, e procurou outra igreja evangélica para cumprir a devoção. Encontrou uma que não exigia nenhum dinheiro, onde só jejuavam e oravam pelos outros.

Se Cristo voltasse à Terra, com certeza ele expulsaria muitos vendilhões do templo, os sepulcros caiados, que invocam o seu santo nome em vão. A mensagem de Cristo era amai-vos uns aos outros, e não armai-vos uns aos outros. Além de ser anticristão, ameaçar com agressões é criminoso e tem de ser tratado como tal pela Justiça. Existe algo de errado quando a vítima é compelida a pagar ao agressor.

SAÚDE / Há 25 anos, Hospital Materno Infantil Brasília (Hmib) é um dos únicos do país que oferecem, gratuitamente, tratamentos de reprodução humana assistida e registra alta na procura de mulheres e casais que desejam ter filhos

A busca pela maternidade

» MARIANA SARAIVA

Engravidar, algo que faz parte da fisiologia humana, pode se tornar uma jornada cansativa para as mulheres. Caso elas não consigam fecundar o óvulo e manter a gestação de forma natural, existe a opção dos métodos de concepção científicos, mas o alto custo financeiro dos processos é um obstáculo para os tentantes — termo usado para caracterizar mulheres ou casais que estão tentando engravidar com auxílio de tratamento médico. A boa notícia é que o Distrito Federal é um dos poucos locais — juntamente com estados como Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Pernambuco — que possuem esse serviço público. Único centro de saúde que oferece a reprodução assistida de forma totalmente gratuita, o Hospital Materno Infantil Brasília (Hmib) criou o Centro de Ensino e Pesquisa em Reprodução Assistida (Cepra) em 1998 e celebra 25 anos de histórias exitosas.

A iniciativa surgiu da necessidade de propiciar o tratamento para engravidar a mulheres do DF que não tinham condições financeiras para custear métodos de reprodução humana assistida. E o equipamento público está em ritmo acelerado. Nos primeiros seis meses deste ano, houve aumento médio de 27,2% dos procedimentos em comparação com o mesmo período do ano passado. Em números absolutos, de janeiro a 15 de junho de 2023, foram feitos 140 tratamentos. Em todo o ano passado, foram 221. Segundo a ginecologista Mariana Roller, diretora do Cepra, a taxa de êxito dos tratamentos é

de, em média 40%. “A reprodução humana é um processo bastante complexo e, para haver sucesso, depende de uma série de fatores que envolvem tanto o homem quanto a mulher. Mas, posso afirmar que a idade delas é um fator crucial”, explica a especialista, que aponta as maiores causas de infertilidade percebidas pelo Cepra. “Síndrome do ovário policístico e entupimento de trompas, além de fatores masculinos”, enumera.

Sonho

A moradora do Jardim Botânico Luana Lima, de 37 anos, conta que começou a tentar engravidar aos 32, com o uso de tabelinha e coito programado, acupuntura e vitaminas. Porém, em seis meses de várias tentativas, percebeu que algo estava errado e procurou uma ginecologista. Nos exames, foi constatado que ela não conseguiria engravidar de maneira natural e recebeu indicação para que fizesse fertilização in vitro. “Eu estava com hormônios baixos, uma trompa entupida, menopausa precoce e minha reserva ovariana estava entrando em falência. Eu não tinha tempo”, explicou a tenente do Exército. Após três anos e lutando contra o tempo, ela começou a fazer tratamentos em Brasília, São Paulo e Recife. E foi no Hmib que a militar conseguiu engravidar de Ester, de um ano, e já pensa em ter o segundo filho.

Sabrina Oliveira, 28, ainda não teve a mesma sorte. Casada há quatro anos e, com um ano de tentativas frustradas, depois de vários exames dolorosos, chegou o diagnóstico: síndrome dos ovários

Arquivo pessoal



No Hmib, Luana Lima e Armando Pereira geraram a pequena Ester

policísticos e uma trompa obstruída. “Foi nesse momento que a gente ficou sem chão, como se o meu maior sonho tivesse ficado impossível”, declara a estudante. Abalada com a descoberta da infertilidade, ela procurou uma ginecologista especialista em reprodução humana para saber o que realmente poderia fazer e foi indicada a fertilização

in vitro. Ela e o esposo, porém, não têm como pagar o tratamento e lamentam a burocracia para conseguir uma vaga no Cepra do Hmib.

Fila de espera

A lista de espera para fertilização in vitro no Hmib, atualmente, é de 302 pacientes, enquanto a de

Para saber mais

Legislação

O número de ciclos de fertilização in vitro cresceu mais de 32% no Brasil. Já o Centro-Oeste apresentou um aumento de 39,2%. Os dados foram analisados pela Associação Brasileira de Reprodução Assistida (Sbra).

Segundo a juíza do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJ-DF) Geilza Diniz, existe, no Brasil, projeto de lei em tramitação sobre o tema. Por enquanto, a questão é abordada na Resolução n. 2320/2022 do Conselho Federal de Medicina (CFM). “A Resolução prevê que as técnicas de reprodução assistida podem ser utilizadas, desde que exista possibilidade de sucesso e baixa probabilidade de risco grave à saúde do paciente ou do possível descendente prevendo, inclusive, casos de reprodução após a morte”, explica a magistrada.

possíveis causas de não estar conseguindo engravidar. Feito isso, a equipe irá solicitar alguns exames. Havendo necessidade, a UBS irá encaminhar o paciente para uma unidade hospitalar mais próxima que analisará se o caso tem necessidade de intervenção cirúrgica ou uma histeroscopia (inspeção médica da cavidade uterina através de endoscopia). Esgotando-se todas as possibilidades de gravidez de maneira natural, e quando somente a fertilização e a inseminação intrauterina forem a última saída, então, o caso será encaminhado ao Centro Especializado de Reprodução Humana (Cepra) do Hospital Materno Infantil Brasília (Hmib), onde a mulher ou o casal será inserido em uma fila para iniciar o tratamento.

No centro de saúde, a idade máxima para fazer inseminação é 38 anos e, para fertilização in vitro, 40 anos. Os métodos disponíveis no Hmib incluem, ainda, congelamento de embrião, transferência de embriões congelados e punção de epidídimo. A unidade trabalha com equipe multidisciplinar, composta por ginecologistas especializados em reprodução humana, embriologistas, andrologistas, psicólogos, geneticistas, assistentes sociais, enfermeiros e técnicos de enfermagem. Segundo a diretora do Cepa, o acompanhamento psicológico é fundamental. “Os casais tentantes sofrem muito com ansiedade. Além disso, existe um preparo caso não haja sucessos no procedimento”, explica Mariana Roller.

JARDIM BOTÂNICO

Melhorias para moradores de condomínio

O condomínio Estância Quintas da Alvorada teve a licença ambiental para obras de drenagem e pavimentação assinada ontem (17) pelo governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha. Além do chefe do Executivo, participaram do evento o síndico do residencial, João Lossil; o secretário do Meio Ambiente, Gutemberg Guto; o presidente do Instituto Brasília Ambiental (Ibram), Roney Nemer; o senador Izalci Lucas (PSDB) e o presidente da Câmara Legislativa, deputado

Wellington Luiz (MDB), entre outras autoridades.

O momento contou com a presença de centenas de moradores do Jardim Botânico que, juntos, comemoraram a conquista. “Hoje estamos cumprindo um compromisso com muitas famílias. Essas obras vão trazer conforto e comodidade”, disse Roney Nemer.

Ibaneis disse que, com o evento, cumpriu mais uma etapa do processo referente a obras e ao oferecimento de estrutura adequada para o local. E adiantou que pretende correr com o

cumprimento das demais fases. “São etapas que precisam ser vencidas e sei que conseguiremos ultrapassar todas elas. Ainda quero vir aqui e ver cada um recebendo a escritura do seu imóvel”, acentuou, ao assinar a licença em clima de festividade.

Duplicação a DF- 001

O governador, também anunciou durante evento, a construção de mais dois viadutos e a entrega da obra de duplicação da DF-001 para o início de julho, na região

do Jardim Botânico. Ainda segundo Ibaneis, a duplicação da DF-001 tem investimentos de R\$ 11,1 milhões e vai melhorar a qualidade de vida de milhares de famílias que moram em nove condomínios da área, além das pessoas que circulam pelo local, proporcionando maior fluidez ao trânsito.

A obra vem sendo executada por uma empresa contratada pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) e conta com pavimentação, sinalização, canteiro, paisagismo, ciclovia, acostamento e drenagem. (MS)

Mariana Saraiva



Ibaneis Rocha entregou Licença Ambiental autorizando as obras

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 17 de junho de 2023

» Cemitério Campo da Esperança

Agnaldo Oliveira, 79 anos
Ayla Calimerio Dealmeida, menor de um ano
Elza de Castro Gama, 90 anos
Francisca Ligia Bessa Silveira, 93 anos
Jose Ademar Pa de Amorim, 69 anos
Jose Agnaldo do Nascimento, 50 anos
Maria Auxiliadora Medeiros

Mendes, 71 anos
Oscar Aiache, 88 anos
Teolino Pereira de Novais, 10 anos
Tereso de Jesus Torres, 94 anos
Vanilde Ferreira de Mello, 84 anos
William Jonathas Ferreira Amaral, 33 anos

» Cemitério de Taguatinga

Abdias Alves de Sousa, 70 anos
Antony Levi Meira dos Anjos Oliveira de Araújo, 2 anos
Eduardo Pereira Sousa, 33 anos
Elza Cordeiro Silva, 75 anos
Isabel Cristina Fernandes, 75 anos
Jeronimo de Jesus, 41 anos
Jonair Alves da Silva, 61 anos
Jose Adailton Araujo de

Souza, 42 anos
Jose Francisco Silva, 46 anos
Luis de Paiva Costa, 77 anos
Manfrinne da Silva Rodrigues, 32 anos
Maria do Rosario de Fatima Santiago Silva, 64 anos
Ricardo Souza Gomes 30 anos
Wendel Gabriel Leao Ferreira, menor de um ano

» Cemitério do Gama

João Casimiro Monteiro, 68 anos
Lucas Carvalho Filsaime, menor de um ano
Patricia dos Santos, 37 anos
Theo Azevedo o Nascimento, menor de um ano
Vanderleia Andrade Filha, 56 anos

» Cemitério de Sobradinho

Devaldo Caetano Souza, 66 anos

» Jardim Metropolitano

Carlos José Silva Monteiro, 68 anos (Cremação)
Giovanna Santana da Silva de Lima, 22 a 27 semanas (Cremação)
Giuseppe Grattapaglia, 92 anos (Cremação)
Honorina Pereira dos Santos, 90 Anos